

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL


# Material Complementar

## Estratégias e abordagens para a família

**PROGRAMA SAÚDE COM AGENTE  
E-BOOK 14**




Brasília – DF  
2022



Na disciplina **Organização da Atenção à Saúde e Intersetorialidade**, vimos que Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE) podem usar recursos como a visita domiciliar, o genograma e o ecomapa. Além disso, podem participar na construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS), na busca ativa de agravos, contribuir no processo de notificações de agravos e de doenças, podem organizar grupos de educação em saúde e podem tomar parte dos processos envolvendo-se nos processos de apoio matricial. O PTS se mostra como uma importante estratégia na atenção à Saúde Mental, sobretudo diante das conquistas e diretrizes defendidas nas políticas públicas de saúde, a exemplo da humanização, da integralidade e da equidade.

O PTS tem o objetivo de contemplar as necessidades do sujeito de forma singular. Ele é personalizado e suas ações não se restringem apenas ao atendimento de demandas relacionadas a problemas clínicos e terapêuticos.



Durante a visita domiciliar, é preciso saber ouvir, explorar o entendimento e potencializar os recursos para promoção da saúde, além de realizar avaliações e intervenções refletidas na história e no contexto familiar. Além dos recursos que já foram mencionados, existem algumas apreciações que podem auxiliar os agentes na abordagem de grupos sociais que incluem as famílias. Vamos descrever duas: o olhar sistêmico e os tipos de famílias.

**1** **Olhar sistêmico** - a família é entendida a partir de suas relações, independente de qual integrante está sendo assistido ou acompanhado. Todo o contexto social, econômico e político influenciam no bem-estar dela. A família nuclear é importante, mas ela existe em um contexto, por isso é necessário ampliá-la e compreendê-la.


**2** **Os tipos de famílias** - os agentes se deparam com várias composições familiares, uma pluralidade de famílias. Uma visão integral dos tipos familiares permite entendermos conflitos, laços, problemas de relacionamentos, entre outros. Entretanto, é preciso ter em mente que as concepções dos profissionais de saúde não devem influenciar no tratamento do usuário.



## Alguns aspectos são importantes observar durante o contato com as famílias:

**Papéis:** cada integrante do sistema familiar representa um papel, entre eles estão: de homem, empregado, empregador, pai, marido, amigo, irmão, filho, torcedor etc.;

**Comunicação:** o ser humano utiliza a comunicação constantemente, em todos os momentos de sua vida, mesmo quando não está falando (o que chamamos de comunicação não verbal). Nesse caso a comunicação pode ser percebida por gestos, ações, olhares, entre outros; e a comunicação verbal (que diz respeito à fala);



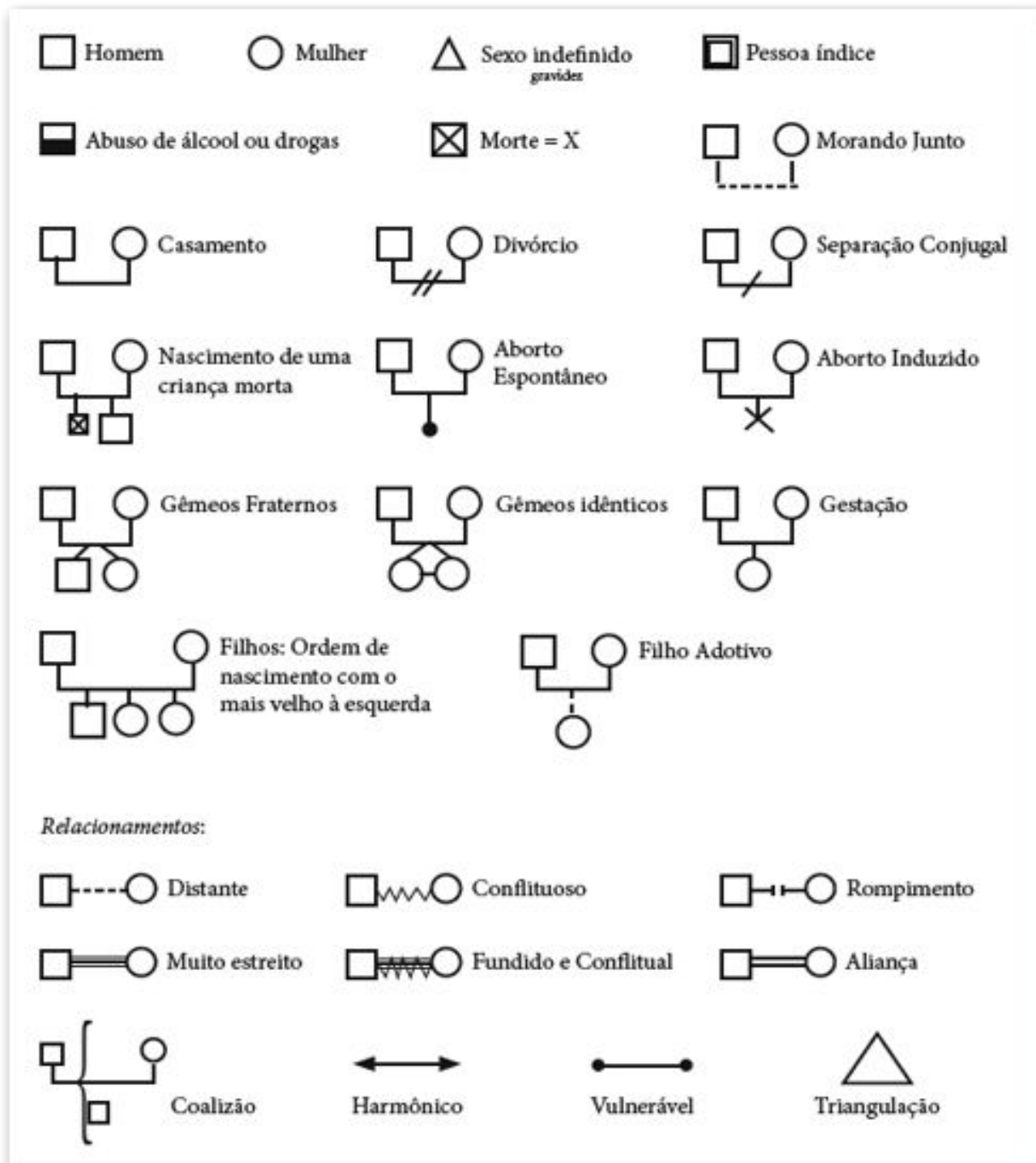
**Transgeracionalidade:** deve-se observar a família nuclear e a trigeracional (avós, pais e filhos), avaliando padrões de repetição, segredos e rituais que possam estar enraizados entre as gerações;

**Compreensão do ciclo de vida:** compreender o ciclo de vida que a família se encontra. Por exemplo: famílias formadas por jovens adultos com crianças têm as fases do ciclo de vida encurtadas. Nesse caso, os adolescentes deixam seus filhos com os pais, ou avós.

As visitas domiciliares e as formas de abordagens, permitem entender como a fase atual daquela família pode impactar na saúde e quais são os desafios a serem superados. Dois instrumentos de registro da família auxiliam no entendimento da dinâmica familiar: **o genograma e o ecomapa**. Com as informações extraídas da abordagem é possível elaborarmos o **genograma**, que vai permitir identificarmos as relações e ligações dentro da família. Já o **ecomapa** vai identificar as ligações e/ou relações da família com o local/ território em que vivem.

O **genograma** permite identificar, de maneira mais rápida, a dinâmica familiar e suas possíveis implicações, com criação de vínculo entre os agentes e a família/indivíduo. Trata-se de uma representação gráfica do sistema familiar, preferencialmente em três gerações, que utiliza símbolos padronizados para identificar os componentes da família e suas relações.

FIGURA 4 - Símbolos do Genograma



Fonte: Portal UNA-SUS

[https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca\\_virtual/esf/3/unidades\\_conteudos/unidade11/p\\_07.htm](https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/3/unidades_conteudos/unidade11/p_07.htm)

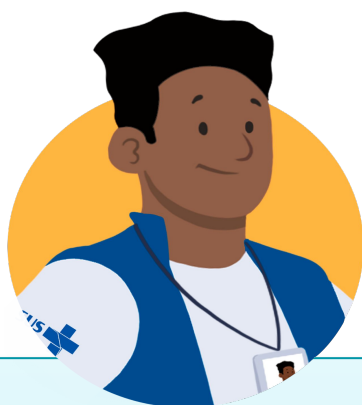
A figura 4 demonstra os símbolos que são utilizados na elaboração do genograma. Um genograma deve conter: simbologia própria; no mínimo, três gerações; nomes dos membros da família/siglas; idade ou ano de nascimento; mortes, com idade ou data da morte e sua causa; doenças ou problemas significativos; datas de casamentos e divórcios. E devem ter como componentes: a indicação dos membros que vivem juntos na mesma casa; relações familiares e vitais mais significativas. Deve-se fazer primeiramente o casal com seus filhos; fase do ciclo vital; sistema familiar de origem; estressores; interpretações do problema. Assim como uma variedade de dados: relacionamento intergerações; relações interpessoais (ex. intimidades, conflitos, etc.); funções e papéis na família. O genograma pode servir como ferramenta de conversação, seja com a família, ou com a equipe, visando à escuta de diversos pontos de vista sobre dada realidade e a construção simultânea de uma única forma. Muitas vezes ele acaba servindo como instrumento terapêutico, constituindo uma estratégia de vinculação, consenso e exposição dialogada acerca do grupo familiar.

O **genograma** reúne informações sobre a doença da pessoa identificada, as doenças e transtornos familiares, a rede de apoio psicossocial, os antecedentes genéticos, as causas de morte de pessoas da família, além dos aspectos psicossociais.





A figura 5 representa o acesso das crianças e dos seus familiares aos serviços e à rede social com a utilização do ecomapa, um diagrama das relações da família em um determinado momento. O genograma da família é representado no centro e os contatos com pessoas, grupos ou instituições são representados em volta, sendo os tipos de relação indicados por linhas.



Tivemos um caso de uma adolescente transsexual. Ela estava no início da transição e buscando orientação para tomar hormônio, etc. Parte da família paterna não aceitava e a jovem sofria preconceito na escola e na comunidade. Ela teve vários problemas de saúde mental, precisou ser acompanhada pela equipe, realizamos várias visitas. Uma representação gráfica do sistema familiar, bem como da família com a comunidade, foi realizada com o objetivo de compreendermos as relações e traçarmos estratégias e intervenções. Na escola foram criadas ações contra o preconceito e palestras foram ministradas por profissionais da saúde sobre transexualidade, saúde física e mental. Contamos com a colaboração de um grupo de pais, e também de membros da associação de moradores para explicar as ações. Ao mesmo tempo, a jovem recebeu orientação médica sobre os hormônios que buscava para sua transição e acompanhamento psicológico.

Para compreender melhor a elaboração do genograma e do ecomapa na APS, assista os vídeos:



Assista o vídeo: Abordagem Familiar - Genograma e Ecomapa

<https://www.youtube.com/watch?v=z3bx3eYdeog>



Assista o vídeo: Genograma e Ecomapa - Abordagem familiar na atenção primária à saúde

<https://www.youtube.com/watch?v=0gntD9PCl7o>



# DISQUE SAÚDE 136

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde  
[bvsmms.saude.gov.br](http://bvsmms.saude.gov.br)



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

